

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE DEPARTAMENTO DE LETRAS DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

No dia vinte e cinco de novembro de dois mil e dezesseis, reuniu-se o Conselho do Departamento de Letras, às catorze horas e trinta minutos, no auditório (4º andar) da Reitoria, para discutir e deliberar a respeito dos assuntos a seguir.

**Presentes:** Rita Jover-Faleiros, Luis Fernando Prado Telles, Andreia dos Santos Menezes, Janderson Lemos de Souza, Renata Phillipov (convidada), Maria Lúcia Dias Mendes, Josiane Martinez, Carlos Renato Lopes, Ana Luiza Ramazzina Ghirardi, Luciano César Garcia Pinto, Hosana dos Santos, Fernando Gazoni, Graciela Alicia Foglia, Souzaana Mizan, Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira, Jose Hamilton Maruxo Junior, Juliana Loyola, Indaiá de Santana Bassani, Rafael Dias Minussi, Gustavo Scudeller, Isabella de Paula Aggio (Representante Discente), Mayra Martins Guanaes (Representante Discente).

**Convidada:** Renata Phillipov.

**EXPEDIENTE****Pauta única: Atividades de graduação - 2º semestre letivo 2016**

A profa. Rita apresentou um breve histórico sobre a paralisação das atividades de graduação e movimento estudantil de ocupação do campus Guarulhos. Nesse sentido, observou que os discentes, em assembleia de 03/11/2016, se manifestaram em favor da ocupação; em 07/11/2016, discentes de Letras convidaram os docentes para discutir o andamento da ocupação; em 08/11/2016, houve uma assembleia docente; em 16/11/2016, os docentes, novamente em assembleia, constituíram uma comissão para o estabelecimento de diálogo com os integrantes do movimento de ocupação, com objetivo de encaminhar uma proposta retomada das atividades da graduação; em 17/11/2016, os discentes apresentaram uma carta contendo uma proposta para encerramento do semestre letivo e, ainda, assumindo o compromisso de diálogo direto com toda a comunidade acadêmica. Em 22/11/2016, houve nova assembleia docente e, em 23/11/2016, os discentes, em assembleia, aprovaram nova proposta para encerramento do semestre letivo. Segundo a Profa. Rita, é necessário considerar o teor da carta, que talvez sinalize uma reconfiguração da pauta, pelo acréscimo de reivindicações que vão além da oposição à PEC 55 (241).

Concluído o informe, a profa. Rita passou a palavra às discentes Mayra e Isabella, que esclareceram que, na qualidade de representantes discentes no Conselho do Departamento de Letras, representariam o posicionamento da assembleia estudantil realizada em 23 de novembro de 2016.

A profa. Graciela, retomando parte das discussões promovidas em assembleia de docentes, notadamente no que diz respeito à proposta dos discentes para a realização de aulas públicas e avaliação coletiva, esclarece que a profa. Maria Angélica (PROGRAD) avaliou a proposta e considerou a possibilidade de manutenção do calendário original, com previsão de encerramento do semestre em 30 de dezembro de 2016. Quanto ao movimento de ocupação, a prof. Graciela observou que ainda há tensões, assim, aguarda notícias da Direção Acadêmica, a partir dos encaminhamentos das decisões dos Departamentos e da Congregação, para o retorno às atividades de graduação. Graciela esclareceu, ainda, que os estudantes pretendiam desocupar o campus em 13 de dezembro de 2016, data prevista para a votação da PEC, em segundo turno. Todavia, após o diálogo, os ocupantes concordaram com a desocupação em 30 de novembro de

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS

40 2016, visando possibilitar o cumprimento do calendário acadêmico. Após esse entendimento, ela não participou de  
41 outras conversas com o movimento de ocupação e reafirmou a importância da manutenção do diálogo.

42 A representante discente Isabella esclareceu que a expressão “a ocupação não estará a reboque do movimento  
43 estudantil” consta em ata da última assembleia de estudantes porque o movimento de ocupação entende que os  
44 estudantes não tem força para, se necessário, reocupar o campus; ademais, em assembleia estudantil seria decidido se  
45 os estudantes secundaristas poderiam ajudar na ocupação.

46 O prof. Fernando Gazoni pede esclarecimentos sobre a proposta de conclusão do semestre, apresentada pelos  
47 discentes, e observa que a avaliação é uma prerrogativa dos docentes. Apresentando a proposta da área de estudos  
48 clássicos, ele propõe que os docentes discutam com os alunos de cada UC sobre o retorno. A área defende, ainda, que  
49 os métodos de avaliação sejam decididos entre o docente de cada UC e os discentes matriculados.

50 A Profa. Andreia observou que a Profa. Maria Angélica (ProGrad) já discutiu com os coordenadores dos cursos de  
51 graduação as implicações e ônus relacionados à alteração do calendário acadêmico. A Profa. Andreia destaca, assim, a  
52 necessidade de emissão de documentos de conclusão de curso a alunos aprovados em concurso, em programas de  
53 mestrado etc.. Por outro lado, Andreia entende que os docentes vêm reafirmando o compromisso com a qualidade dos  
54 cursos de graduação, assim, seria importante garantir a possibilidade de reorganização do calendário, já que, ante as  
55 limitações do calendário original, alguns docentes, especialmente aqueles que lecionam às quartas-feiras, não  
56 conseguiriam concluir o curso antes de janeiro de 2017. É necessário, a seu ver, ponderar as implicações do  
57 encerramento do semestre letivo em dezembro de 2016.

58 A Profa. Rita esclareceu, em relação à sua fala de que houve “reconfiguração” da pauta do movimento de ocupação, que  
59 precisamos discutir os limites do que é possível que as instâncias absorvam.

60 O prof. Rafael Minussi observou que seria inviável a continuação do semestre em janeiro de 2017, se isso depender de  
61 decisões individuais. Isso porque, além dos problemas relacionados à emissão de diplomas aos formandos aprovados  
62 em concurso público e em programas de pós-graduação e das dificuldades relacionadas aos processos de matrícula e  
63 matrícula de ingressantes, seria difícil garantir a segurança nos deslocamentos, pelo esvaziamento do campus, e dar  
64 conta do transporte, pela limitação do passe livre no período de férias.

65 A Profa. Renata observou que, nesse momento, a univocidade evitará a exposição de docentes e discentes, assim, é  
66 favorável às decisões coletivas.

67 A Profa. Juliana notou que é preciso dar continuidade ao diálogo, pois estamos em um momento de ingerência na  
68 Universidade como um todo. Além disso, é necessário pontuar, em diálogo com os discentes, a distância entre as pautas  
69 apresentadas e a possibilidade de atendê-las. Embora a Universidade conserve o objetivo de estender os espaços para  
70 acolher a comunidade, contemplando suas peculiaridades, nem sempre é possível atender a todas as demandas, daí a  
71 necessidade de aprimoramento do diálogo. Levando em conta o quadro atual, em que boa parte dos docentes cumpriu  
72 mais de um terço de seus cursos, acredita que seria possível cumprir o calendário acadêmico originalmente proposto,  
73 com encerramento previsto para 30 de dezembro de 2016. Reiterou que esse calendário foi planejado de forma a  
74 permitir ajustes, caso fosse necessário mais tempo para a conclusão de UCs específicas. Observou, ainda, que o  
75 semestre letivo deve ser encerrado em clima menos tenso, mas preservando a qualidade dos cursos.

76 A Profa. Ana Luiza retomou o histórico do semestre que foi cancelado, em 2015, e recuperou as discussões sobre a  
77 reposição de aulas. Observou que as propostas para alteração do calendário acadêmico devem contemplar as questões

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS

78 propriamente acadêmicas e, ainda, os fatores externos, já levantados pelos conselheiros, que interferem diretamente  
79 na rotina acadêmica; ademais, diz concordar com o encerramento do semestre em 2016 e apoiar as decisões coletivas.

80 A Profa. Andreia esclareceu a proposta de conclusão do semestre em janeiro de 2017, conforme apresentada  
81 anteriormente, e diz que seria importante ouvir os colegas, sobretudo porque não há regularidade quanto ao tempo  
82 necessário, em cada UC, para conclusão do semestre.

83 A profa. Graciela observou que a Direção Acadêmica é favorável ao encerramento do semestre no prazo regulamentar e  
84 que o transporte está garantido. Ela esclareceu, ainda, que representa os docentes na Congregação, mas que, na  
85 comissão constituída para diálogo com o movimento de ocupação, que não está representando o Departamento de  
86 Letras, assim, é preciso uma estratégia para alcançar o equilíbrio.

87 A Profa. Rita esclareceu que há duas questões importantes sobre calendário, isto é, qual o prazo e como cumprir o  
88 calendário. Sobre o cumprimento do calendário, disse que há recursos, tais como aulas aos sábados, e que se pode  
89 pensar em soluções, mediante o diálogo entre docentes e discentes. A Profa. Rita reiterou a importância desse diálogo,  
90 já que há dissenso, inclusive entre os discentes, com relação às propostas de alteração do calendário acadêmico e das  
91 formas de avaliação.

92 O Prof. Fernando solicitou esclarecimentos sobre como será a atividade entre alunos e professores, em 30 de novembro  
93 de 2016.

94 A Profa. Rita esclareceu que se espera que os estudantes conversem com todos os docentes das UCs em que estão  
95 matriculados.

96 O Prof. Fernando disse que pode apresentar a sugestão de que se dê preferência para que se encerre o semestre letivo  
97 em 30 de dezembro de 2016, se tudo se encaminhar de forma regular.

98 A Profa. Hosana chama a atenção para o fato de que a mobilização é importante e que há um histórico, na Unifesp, em  
99 favor das mobilizações, o que evidencia seu lugar nesse amplo debate. Reiterou a importância do movimento estudantil  
100 e observou que o movimento de ocupação do campus Guarulhos está inserido em um contexto muito específico, em  
101 que o mais preocupante é a implementação de uma proposta de governo que não atende às necessidades mínimas do  
102 povo brasileiro. Nesse contexto específico, os procedimentos para a continuidade das atividades de graduação e  
103 encerramento do semestre letivo devem ser avaliados como casos excepcionais e, assim, observa a plausibilidade da  
104 proposta de conclusão do semestre letivo em 30 de dezembro de 2016.

105 A profa. Renata comenta sobre as últimas duas cartas do movimento estudantil e levanta a questão de autonomia do  
106 professor acerca das avaliações do curso.

107 O Prof. Luís Fernando observa que o conselho deve discutir o calendário, estabelecendo as datas para o encerramento  
108 do semestre. Solicita, assim, que o Conselho delibere sobre a proposta de encerramento do calendário acadêmico em  
109 30 de dezembro de 2016.

110 Quanto às UCs ministradas às quartas-feiras, Isabella (Representante Discente) observa que o posicionamento dos  
111 alunos da ocupação é que não é possível realizar aulas aos sábados por conta das limitações de acesso ao transporte.

112 O Prof. Rafael reiterou que nenhum problema relativo ao encerramento do semestre deve ser resolvido a partir de  
113 decisões individuais.

114 A Profa. Josiane coloca que a área de estudos clássicos não compreendeu o significado, no interior da proposta  
115 apresentada pelos discentes, da expressão “avaliação coletiva”.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS

116 O Prof. Janderson perguntou se a ProGrad pode impor um calendário sem a aprovação da comunidade acadêmica. A  
117 profa. Juliana respondeu que provavelmente não se aprovaria um calendário antes da Congregação. Segundo o Prof.  
118 Janderson, dentro desse contexto, só é possível pensar na manutenção do calendário acadêmico.

119 A Profa. Andreia retirou a proposta de estender o semestre até janeiro de 2017.

120 Foi sugerido o seguinte encaminhamento: manutenção do calendário original, com término em 30 de dezembro de  
121 2016. Em regime de votação, o encaminhamento foi aprovado por unanimidade.

122 Os docentes observaram que a prorrogação do semestre pode causar prejuízos à comunidade acadêmica, relacionados  
123 ao atraso na emissão de diplomas aos alunos aprovados em concursos públicos e em programas de mestrado, além de  
124 problemas relacionados ao transporte, à segurança, aos processos de matrícula e matrícula de ingressantes etc.

125 Com relação ao segundo ponto de discussão, isto é, “como cumprir o calendário acadêmico”, Isabella (Representante  
126 Discente) coloca que a questão das avaliações preocupa os alunos.

127 A Profa. Maria Lucia observa que não é possível impedir o docente de planejar as avaliações, de acordo com a proposta  
128 da UC sob sua responsabilidade. Isabella pondera que, nesse caso, pode haver um diálogo entre discentes e docentes  
129 para impedir o acúmulo de trabalhos.

130 A Profa. Indaiá esclarece que os docentes provavelmente não vão propor avaliações não previstas dentro do  
131 cronograma previamente acordado com os discentes e que, no quadro atual, não é possível alcançar a uma situação  
132 ideal.

133 A Profa. Renata observa que os estudantes devem discutir com os docentes das UCs em que estão matriculados qual a  
134 melhor forma de avaliação.

135 A Profa. Josiane coloca que o acúmulo de avaliações já acontece normalmente no semestre regular, mas que é pouco  
136 provável que isso ocorra, por conta das questões práticas como tempo para correção, por exemplo, no caso de UCs que  
137 tiveram menos aulas terão provavelmente que dar mais avaliações. O prof. Marcello se propôs a conversar com seus  
138 pares para que haja flexibilidade em relação às avaliações.

139 O Prof. Carlos observou que alguns pontos registrados em ata da assembleia estudantil não são passíveis de deliberação  
140 entre docentes, porque escapam à competência da Universidade.

141 Foi sugerido o seguinte encaminhamento: os docentes devem decidir, em conjunto com os alunos de suas UCs, as  
142 formas de avaliação e os ajustes para encerramento do semestre.

143 Em regime de votação, o encaminhamento foi aprovado por unanimidade.

144

145 Sem mais, eu, Mayra Martins Guanaes, representante discente do Conselho de Departamento de Letras, subscrevo esta  
146 ata.

147

148 Guarulhos, 25 de novembro de 2016.

149

150 **Membros natos**

151

152

153 Rita Jover-Faleiros (Chefe de Departamento) \_\_\_\_\_

154 Luis Fernando Prado Telles (Vice-Chefe de Departamento) \_\_\_\_\_

155 Andreia dos Santos Menezes (Coordenadora de Graduação) \_\_\_\_\_

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE LETRAS

156	Hosana dos Santos Silva (Coordenadora de Extensão)	_____
157	Juliana Loyola (Coordenadora de Graduação)	_____
158	Rafael Dias Minussi (Coordenador de Graduação)	_____
159	Carlos Renato Lopes (Coordenador de Graduação)	_____
160	Luciano César Garcia Pinto (Coordenador de Graduação)	_____
161	Jose Hamilton Maruxo Junior (Coordenador do Centro de Línguas)	_____
162	<b><u>Membros indicados</u></b>	
163	<b>Estudos Clássicos</b>	
164	Fernando Maciel Gazoni (suplente)	_____
165	Josiane Teixeira Martinez (suplente)	_____
166	<b>Estudos da Linguagem</b>	
167	Hosana dos Santos Silva (Coordenadora de Extensão)	_____
168	Indaiá de Santana Bassani (titular)	_____
169	Janderson Lemos de Souza	_____
170	<b>Estudos Literários</b>	
171	Gustavo Scudeller	_____
172	<b>Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana</b>	
173	Graciela Alicia Foglia (titular)	_____
174	Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira (suplente)	_____
175	<b>Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa</b>	
176	Ana Luiza Ramazzina Ghirardi (suplente)	_____
177	Maria Lucia Dias Mendes (titular)	_____
178	<b>Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa</b>	
179	Souzana Mizan (titular)	_____
180	Marcello Marcelino Rosa(suplente)	_____
181	<b>Membros Convidados</b>	
182	Renata Philippov	_____
183	Gustavo Scudeller	_____
184	<b>Servidores Técnico-Administrativos</b>	
185	<b>Representantes Discentes</b>	
186	Mayra Martins Guanaes (titular)	_____
187	Isabella de Paula Aggio(titular)	_____